

SAÚDE DO HOMEM BRASILEIRO: HPV E VACINAÇÃO

Job 24-076470

Male Population – Etapa
Quantitativa

Fevereiro 2025



SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

SUMÁRIO

1

Contexto e
objetivos

2

Metodologia

3

Perfil da
Amostra

4

Busca de
Informações
sobre Saúde

5

Aconselhament
o Médico

6

Percepções
sobre HPV

7

Vacinação
contra HPV

8

Recomendações
e Conclusões

A MSD, com parceria Ipsos, realizou estudos anteriores focados na população geral em relação a HPV e Gardasil.

PREVENÇÃO

Registrada vacina do HPV contra 9 subtipos do vírus

Nova vacina aumenta proteção de cinco para nove subtipos do vírus HPV, que provoca os cânceres de útero, da vulva, da vagina e do ânus.

Agora, com a aprovação da indicação do Gardasil 9 para câncer de cabeça e pescoço surge a necessidade de entender melhor o público masculino.



**Precisamos de uma
comunicação mais
efetiva com homens.**

Mas....

Há diferentes perfis de homens no Brasil em relação à saúde?

Há lacunas no diálogo com homens após as campanhas direcionadas ao câncer de colo de útero?

Quais são as atitudes e comportamentos dos homens em relação às vacinas no geral?

Como aumentar as taxas de imunização e prevenir mais casos de câncer associados ao vírus?

Objetivo: Compreender as percepções e hábitos de saúde do homem brasileiro, com foco especial em HPV e vacinação.



Identificar como os homens buscam informações sobre saúde e quais meios utilizam



Entender a frequência e motivações para buscar (ou evitar) aconselhamento médico.



Avaliar o nível de conhecimento e crenças sobre HPV.



Levantar a experiência prévia e interesse futuro em relação à vacinação contra HPV.

Metodologia

Fase Qualitativa

- 14 entrevistas em profundidade conduzidas virtualmente
- 3 grupos de discussão presenciais em São Paulo
- Homens heterossexuais casados e solteiros
- Homens homossexuais
- Classes A e B
- Coleta entre 19/11/24 e 03/12/24

Fase Quantitativa

- 300 entrevistas com homens das classes A e B1 de todas as regiões do país
- Questionário de autopreenchimento online (Ipsos Digital)
- Amostra representativa dos homens brasileiros de classes A e B1 de 20 a 45 anos
- Coleta entre 14 a 20/01/2025
- Margem de erro de **5,7** p.p

Estudo quantitativo realizado pela Ipsos a pedido da MSD, considerando um mix regional, entre 14/01/2025 e 20/01/2025. Foram realizadas 300 entrevistas com questionário online com homens das classes A e B1 de todas as regiões do país. Margem de erro de 5,7 p.p.

PRINCIPAIS INSIGHTS

PERCEPÇÃO SOBRE SAÚDE E PREVENÇÃO

Saúde está associada a **hábitos saudáveis e visitas regulares ao médico**.

A **falta de tempo e o custo** são barreiras significativas para cuidados de saúde.

Check-ups regulares são mais comuns entre os mais jovens e homossexuais.

.Preocupações com **envelhecimento saudável e manutenção da independência** são predominantes.

TABU NA SAÚDE ÍNTIMA

Existe desconforto em discutir questões íntimas de saúde, especialmente entre homens solteiros.

Cônjuges e familiares influenciam positivamente na busca por atendimento médico.

EXPERIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE

A **pandemia de COVID-19** aumentou a consciência sobre vacinas e hábitos saudáveis.

Experiências familiares com **câncer** aumentam a preocupação com a saúde.

A **saúde mental** é altamente valorizada, com impacto percebido em outros cuidados de saúde.

CONHECIMENTO E PREOCUPAÇÕES SOBRE ISTS E HPV

Conhecimento limitado sobre ISTs, com algum reconhecimento do HPV.

Preocupações com ISTs incluem **impacto emocional e risco percebido de infidelidade**.

A **vacina contra o HPV** é amplamente conhecida, mas associada ao público feminino.

VACINAÇÃO CONTRA O HPV

Motivadores para vacinação incluem **autoproteção e proteção da saúde pública**.

Profissionais de saúde são influentes na decisão de vacinar.

Percepções de custo e acesso à vacina são barreiras significativas.

A **eficácia da vacina** está diretamente associada à sua segurança.

AValiação DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO

A campanha emociona, mas necessita **de maior clareza e ênfase na relação do HPV com câncer**.

Sugestões incluem **maior clareza narrativa e representatividade**.

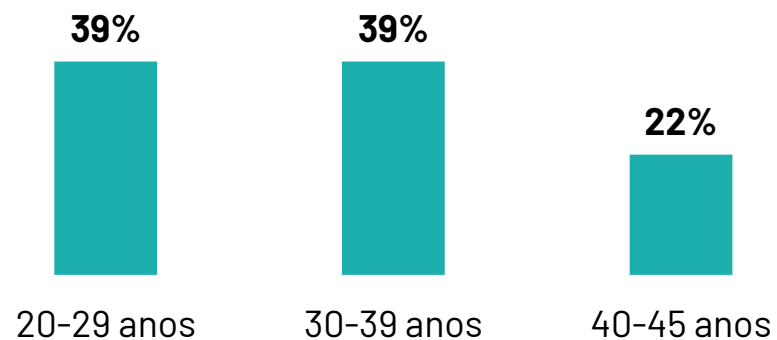
PERFIL DA AMOSTRA

01

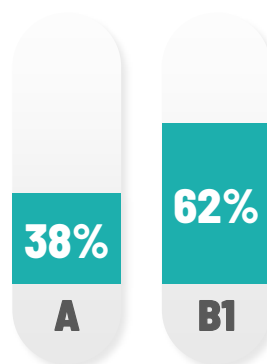
Base = 300 casos

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

IDADE



CLASSE SOCIAL



REGIÃO

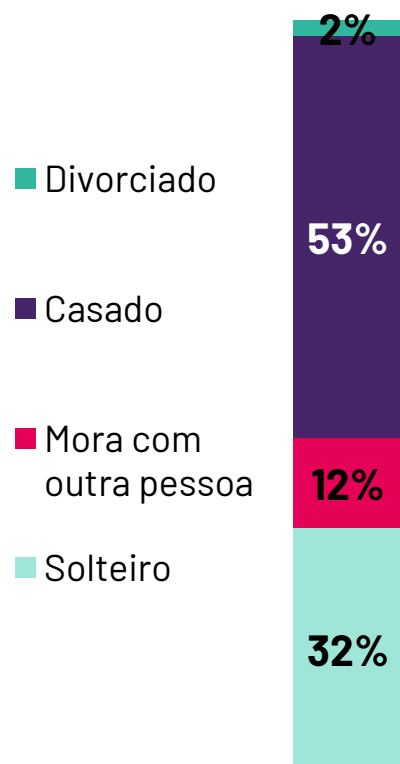


Dentre os entrevistados, somente **5%** (9 casos) declararam já ter tido HPV

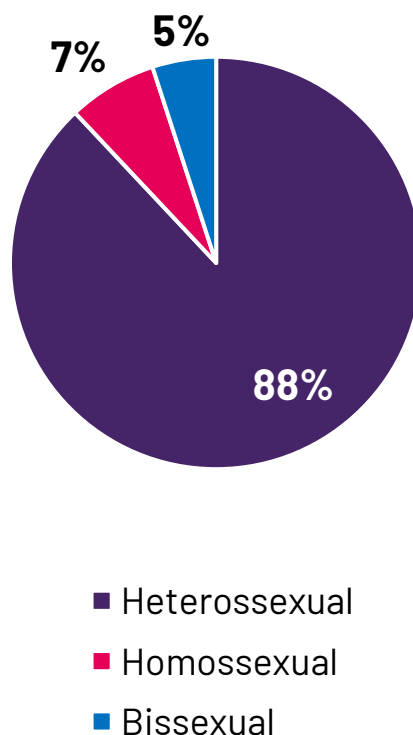
Base = 300 casos

PERFIL COMPORTAMENTAL

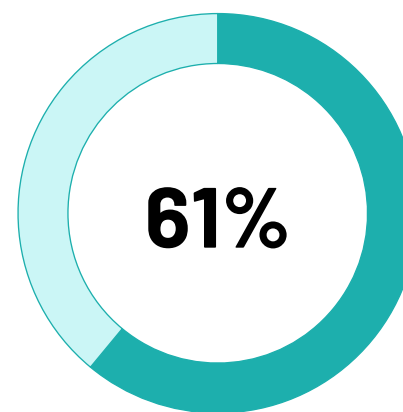
ESTADO CIVIL



ORIENTAÇÃO SEXUAL*



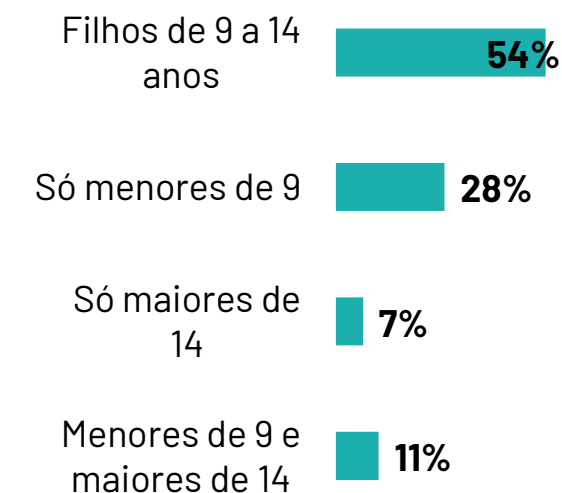
FILHOS



Tem filhos ou filhas

- 44%: 1 filho(a)
- 41%: 2 filhos(as)
- 14%: 3+ filhos(as)

IDADE DOS FILHOS(AS)

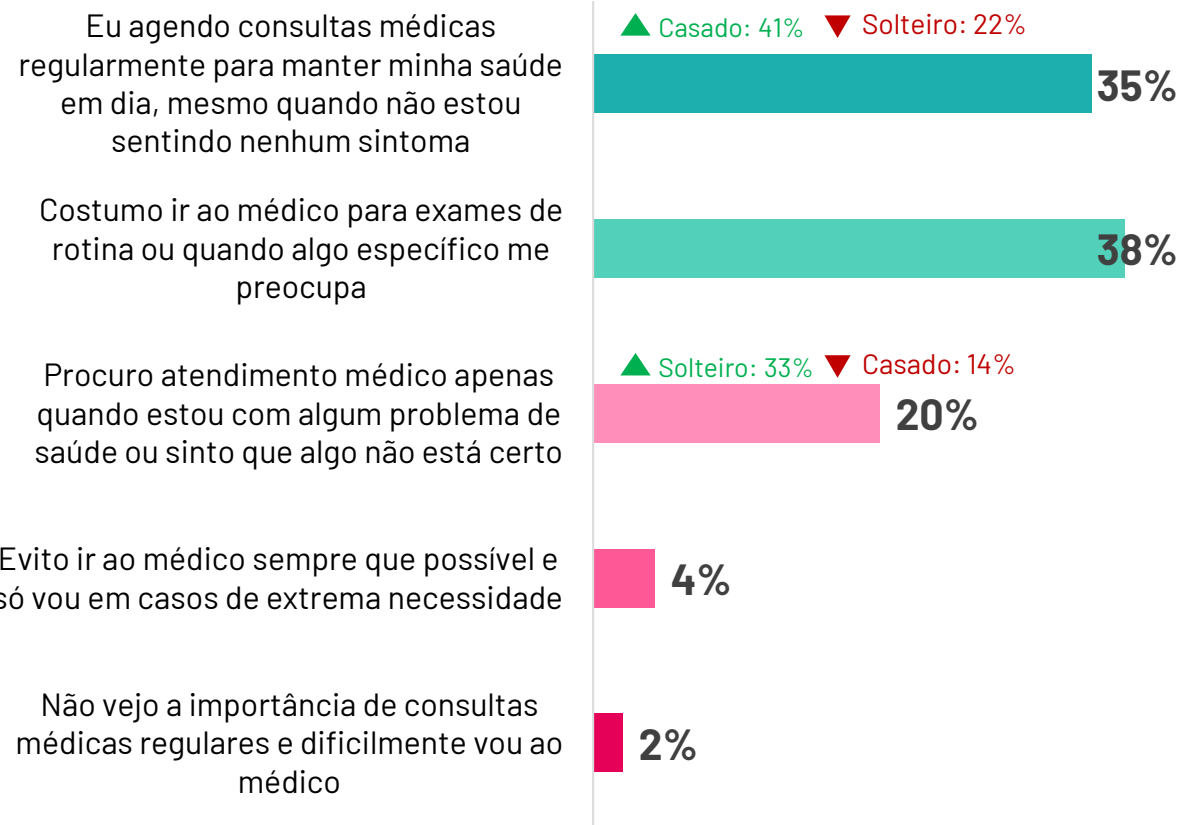


*Devido ao tamanho da amostra, a análise estatística não permite uma comparação significativa entre populações heterossexual e homossexual.

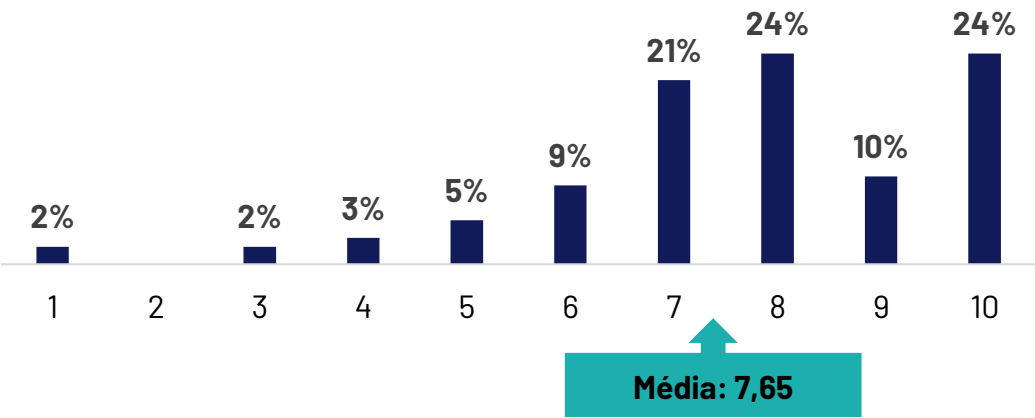
Base = 300 casos

PERFIL ATITUDINAL

Atitudes em Relação a Consultas Médicas



Nível de Preocupação com a Saúde



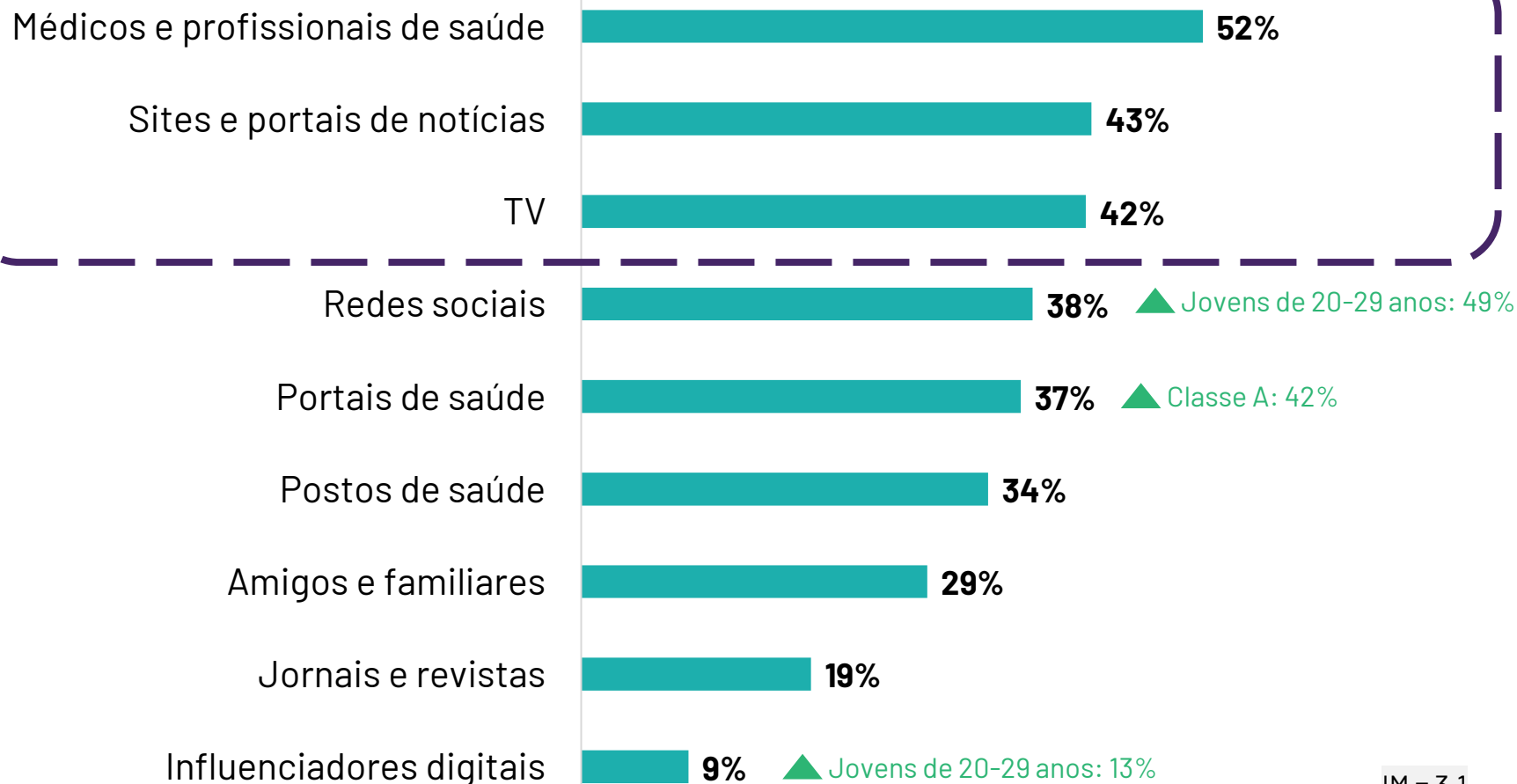
A maioria dos homens demonstra atitudes preventivas e valoriza consultas médicas, alinhado com seu alto nível de preocupação com a saúde. No entanto, cerca de 1/4 ainda tem uma postura mais reativa, buscando ajuda apenas quando necessário.

BUSCA DE INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE

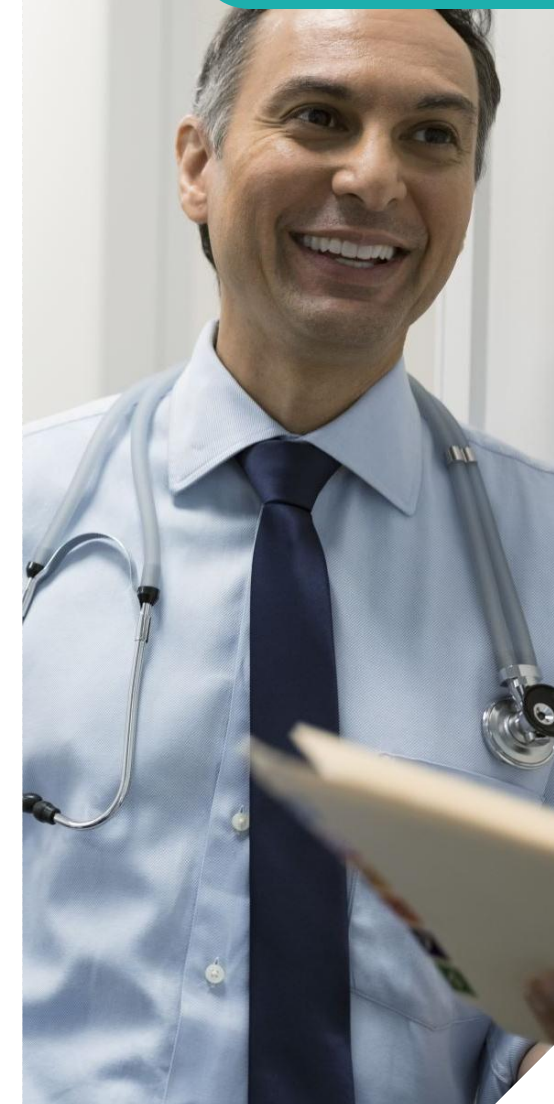
02

Base = 300 casos

Meios utilizados para se informar sobre saúde



IM = 3.1

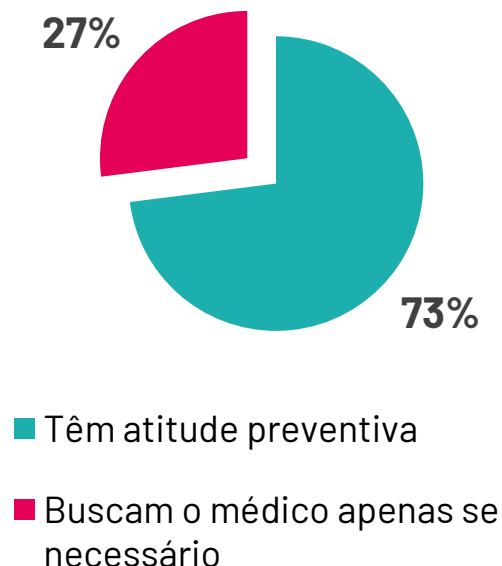


ACONSELHAMENTO MÉDICO

03

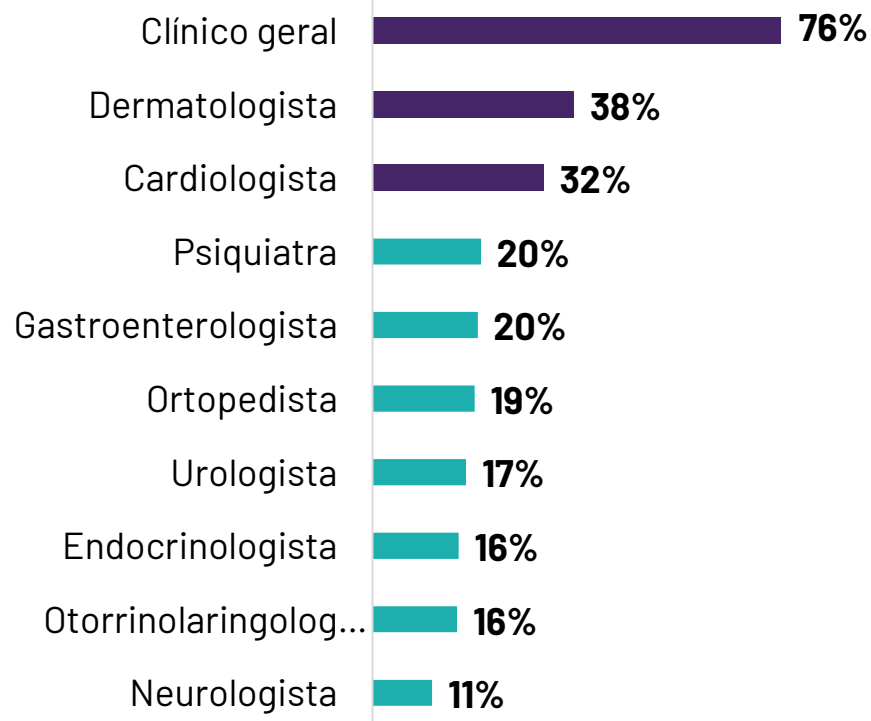
Base = 300 casos

Frequência e Tipo de Aconselhamento Médico



*Gráfico resumido da pergunta sobre atitudes em relação a consultas médicas

ESPECIALIDADES MÉDICAS PROCURADAS



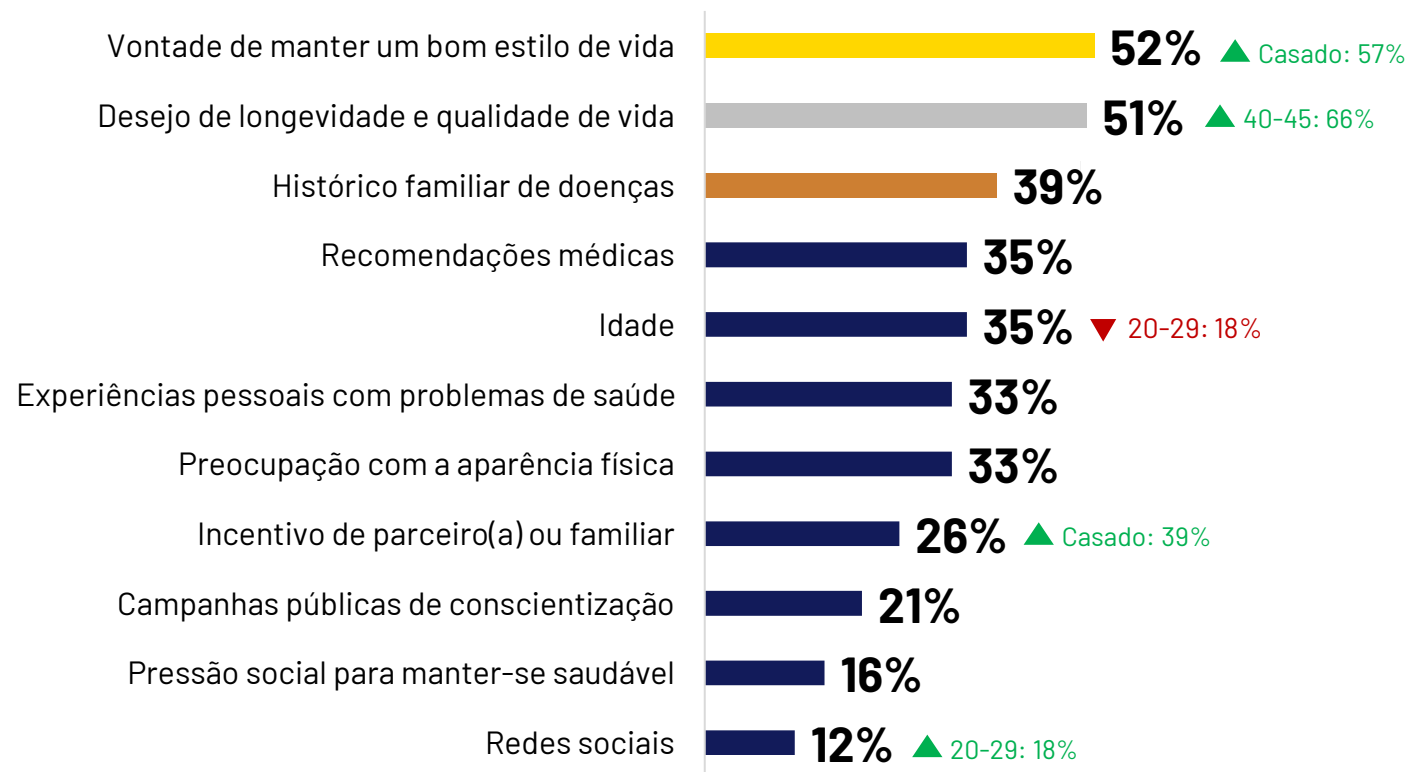
Em média, os homens brasileiros procuram de **1 a 2 especialidades médicas**, sendo **clínico Geral** a grande predominante com 76%. Dermatologia e Cardiologia aparecem na sequência com 38% e 32%.

Percebe-se que o hábito de procurar diferentes especialidades ainda não é muito difundido, com grande concentração em Clínico Geral como porta de entrada.

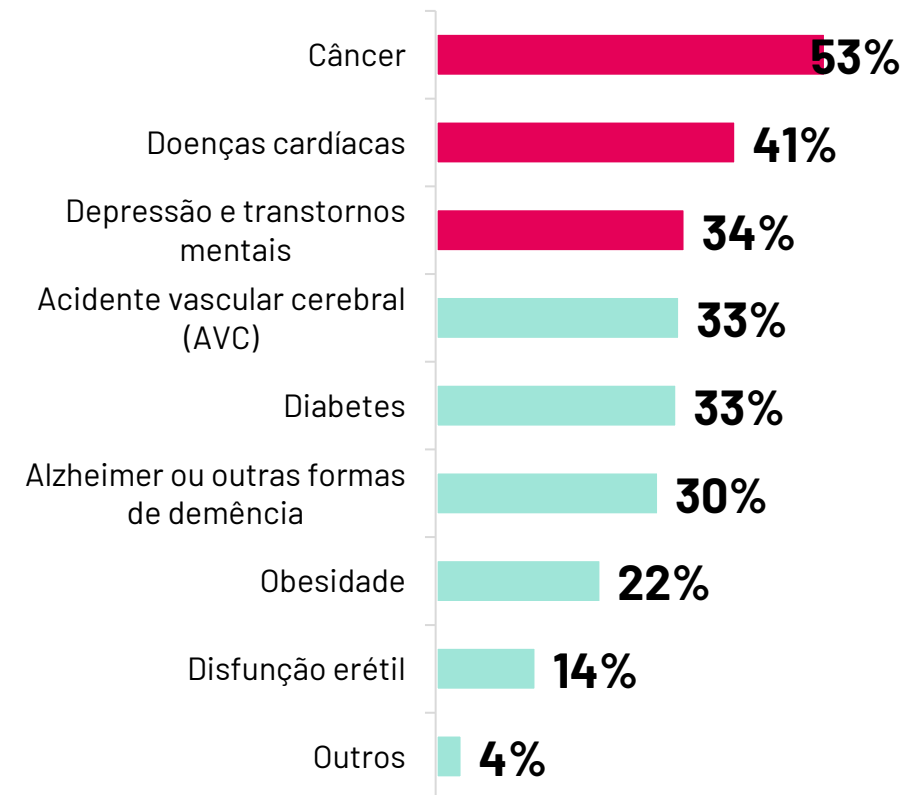
Base: 262 entrevistados com nota maior que 5 na Q06 (preocupação com a saúde)

Homens se preocupam com a saúde por estilo de vida, longevidade e histórico familiar. Suas maiores temores são câncer, doenças cardíacas e transtornos mentais, indicando foco para ações preventivas.

Principais Fatores que Influenciam a Preocupação com a Saúde



Condições ou Doenças mais Temidas



PERCEPÇÕES SOBRE HPV

04

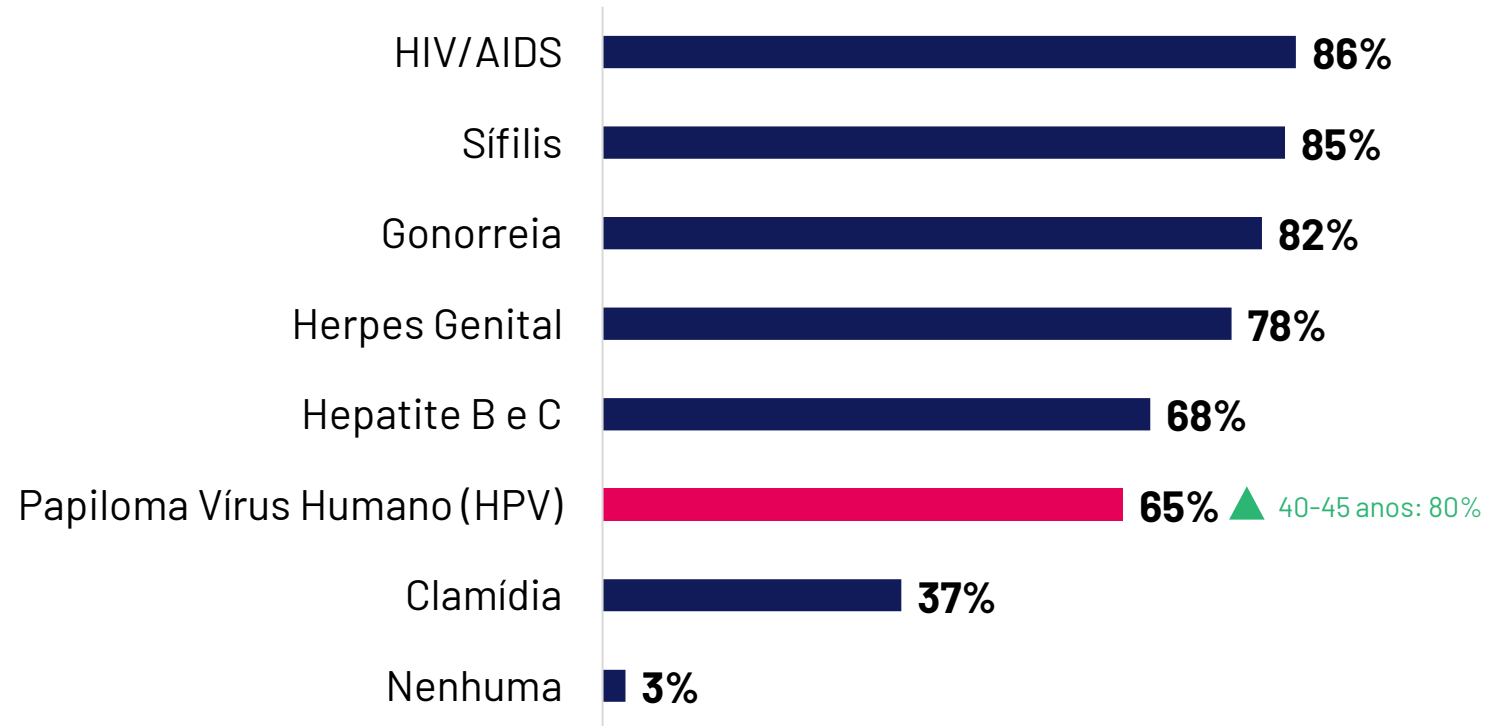
Base = 300 casos

Apesar de 65% dos homens afirmarem conhecer o HPV quando estimulados, essa IST não está entre as mais lembradas, ficando atrás de HIV, AIDS, Sífilis e Gonorreia, doenças conhecidas há muito mais tempo.

Primeira IST que vem à mente



ISTs que já ouviu falar

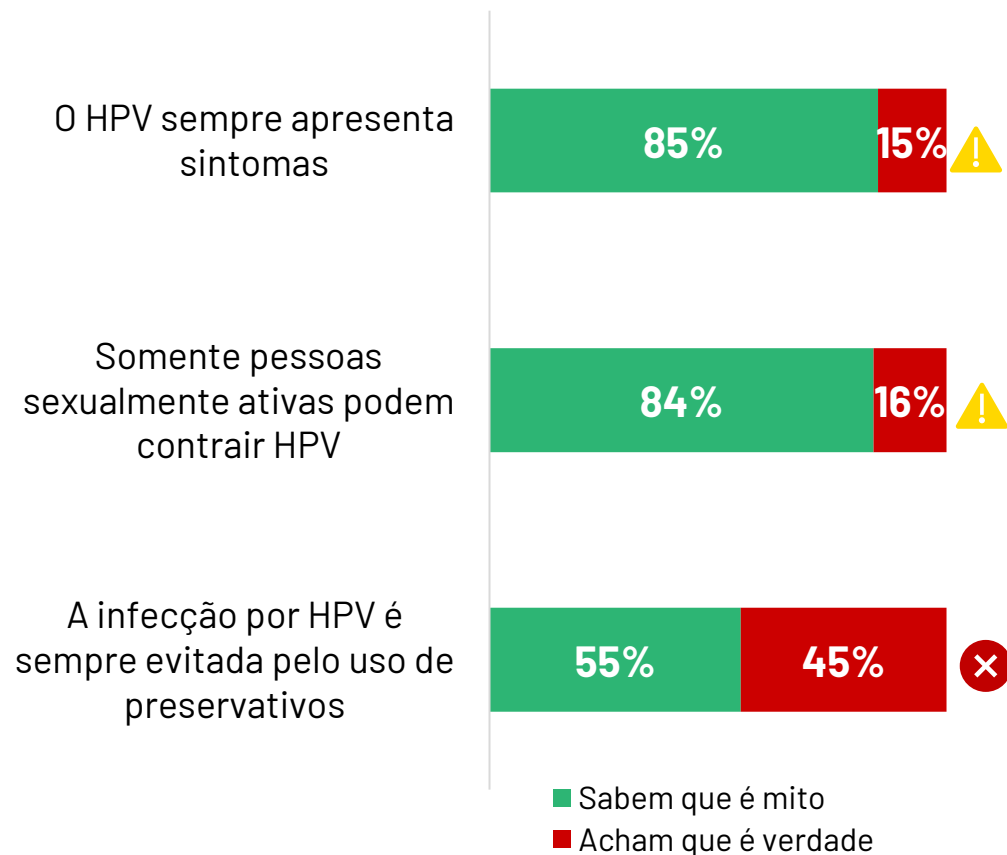


Na Q10 os entrevistados responderam com suas próprias palavras.
Na Q11 os entrevistados podiam selecionar várias opções.

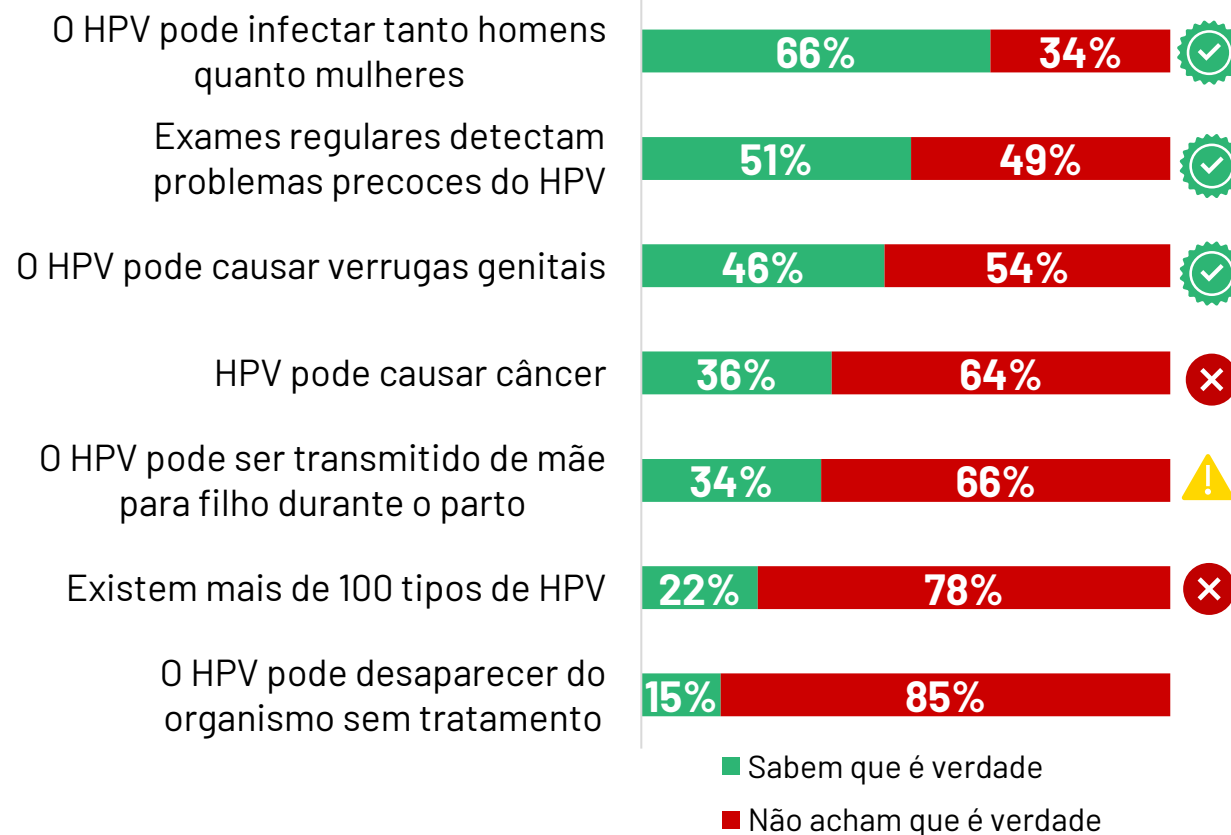
Base = 300 casos

O que é fato ou fake sobre o HPV?

MITOS



FATOS



Ainda há muitas **crenças erradas e desinformação sobre o HPV entre os homens**. A maioria sabe de alguns fatos, como a infecção em ambos os sexos e a relação com verrugas genitais. Porém, **a ligação com câncer e a existência de subtipos do vírus não estão claras** para muitos.

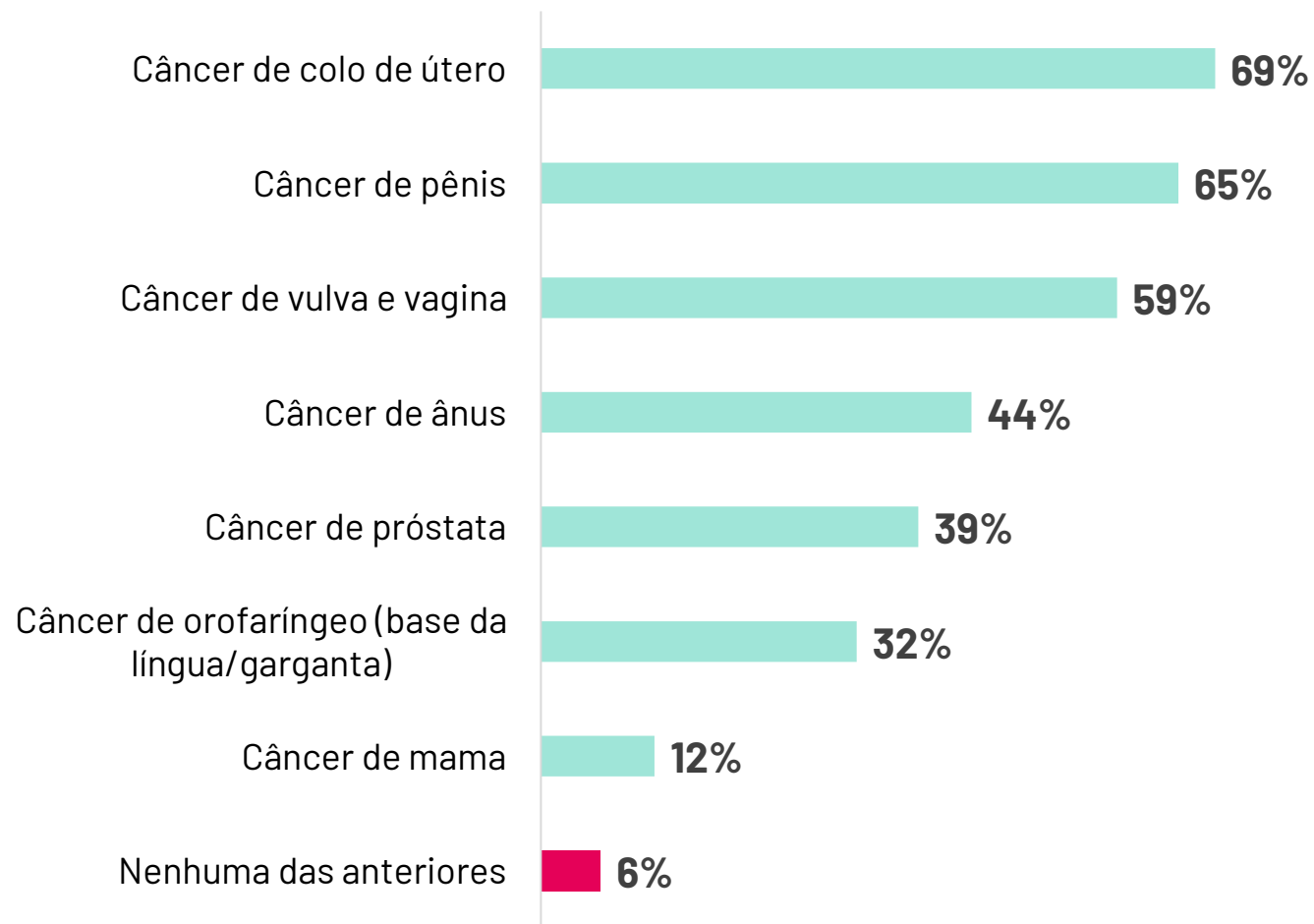
Essas lacunas no conhecimento podem afetar negativamente a prevenção. Acreditar que o preservativo protege totalmente contra o HPV pode gerar uma **falsa segurança**. Isso pode **reduzir a adesão a medidas como a vacinação**.



Base = 193 casos

HPV e conhecimento sobre os tipos de câncer relacionados

Percentual de homens que acreditam que o HPV pode causar cada tipo de câncer



A maioria dos homens já associa o HPV a alguns tipos de câncer, mas ainda há espaço para expandir e refinar esse conhecimento, especialmente no que diz respeito aos **cânceres que afetam diretamente a população masculina**.

Esta questão foi exibida apenas para os entrevistados que disseram que já ouviram falar sobre o HPV

VACINAÇÃO CONTRA HPV

05

Base = 300 casos

Principal motivo que influencia a decisão de vacinação

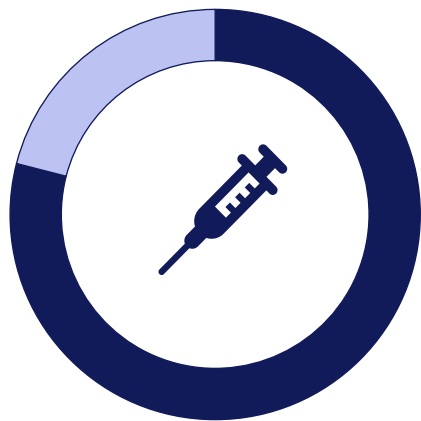


Campanhas de vacinação voltadas para o público masculino devem enfatizar os **benefícios da proteção pessoal e familiar**, alinhados a mensagens que reforcem a segurança e eficácia das vacinas.

Considerando o contexto geral de vacinação, qual é o principal motivo que influencia sua decisão de receber uma vacina?

Base = 193 casos

Conhecimento e acesso à vacina contra o HPV



79%

**Já ouviu falar sobre
a vacina contra HPV**

Desses
152 casos



81%

**Sabe onde
tomar a vacina**

▲ Casado: 87%

Base = 124 casos

Principais locais mencionados para tomar a vacina

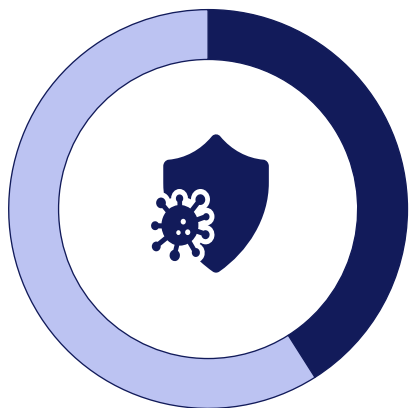


**Posto de
saúde
(UBS)**

**Hospitais
Clínicas particulares**

Base = 152 casos

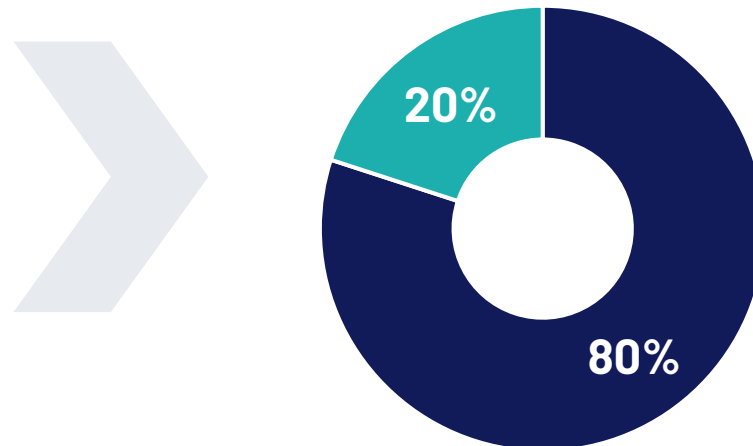
Experiência de vacinação contra HPV



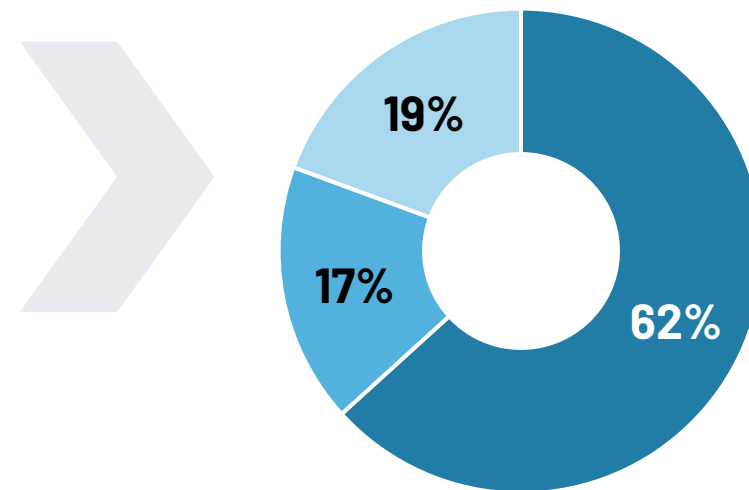
41%

Tomou alguma vacina
contra HPV

20-29 anos	30-39 anos	40-45 anos
52%	38%	24%

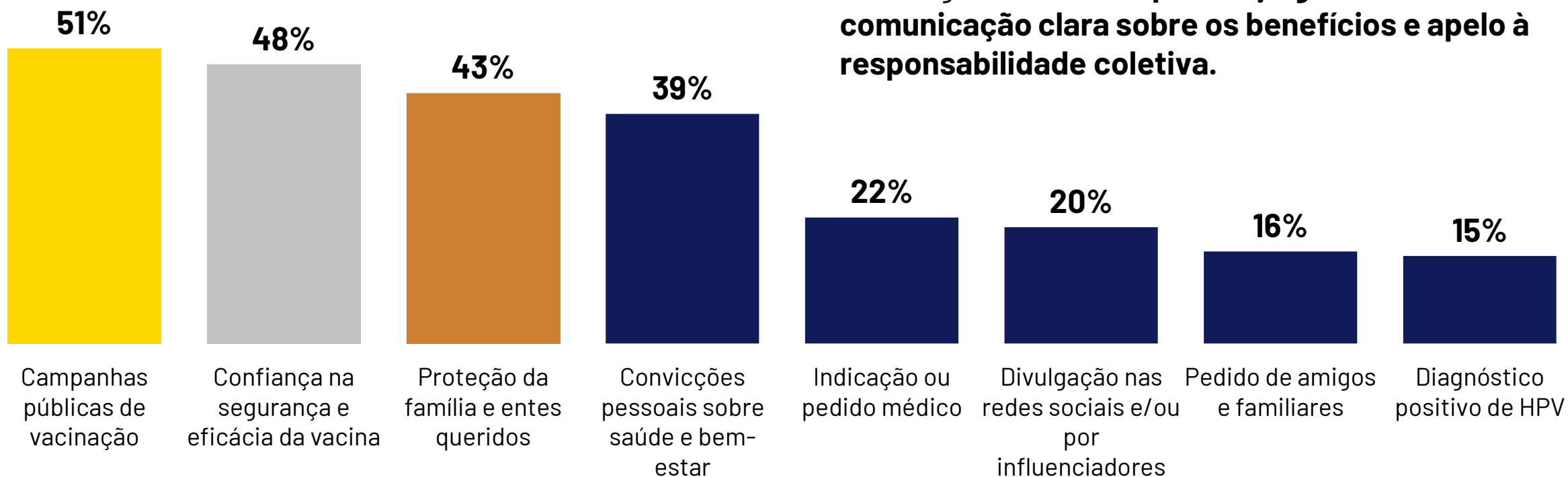


■ Rede pública ■ Rede particular



■ HPV 4 (quadrivalente)
■ HPV 9 (nonavalente)
■ Não sei / não lembro

Fatores considerados na decisão de tomar a vacina



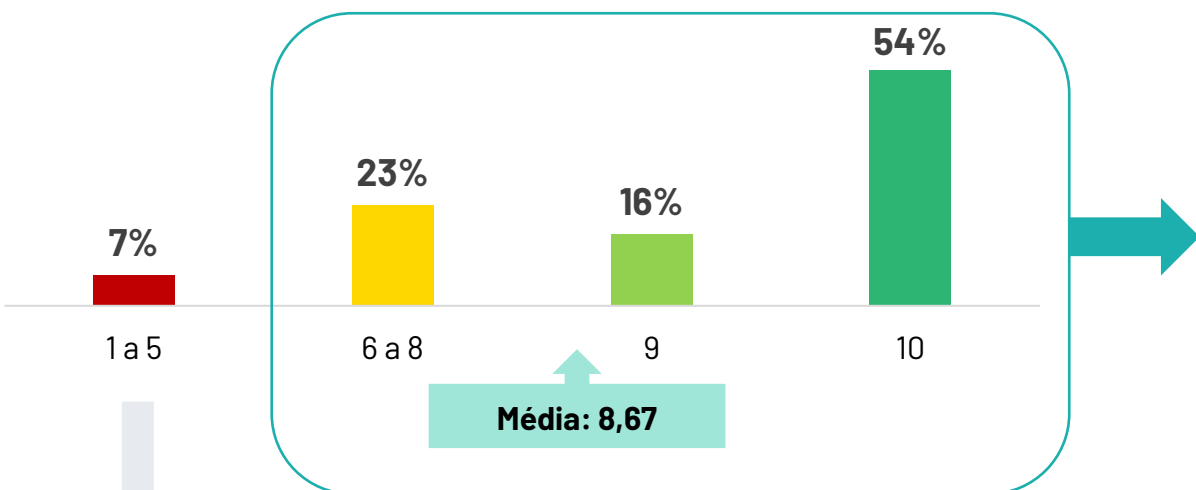
I.M: 2.56

Pergunta com possibilidade de múltiplas respostas

Interesse em tomar a vacina contra a HPV

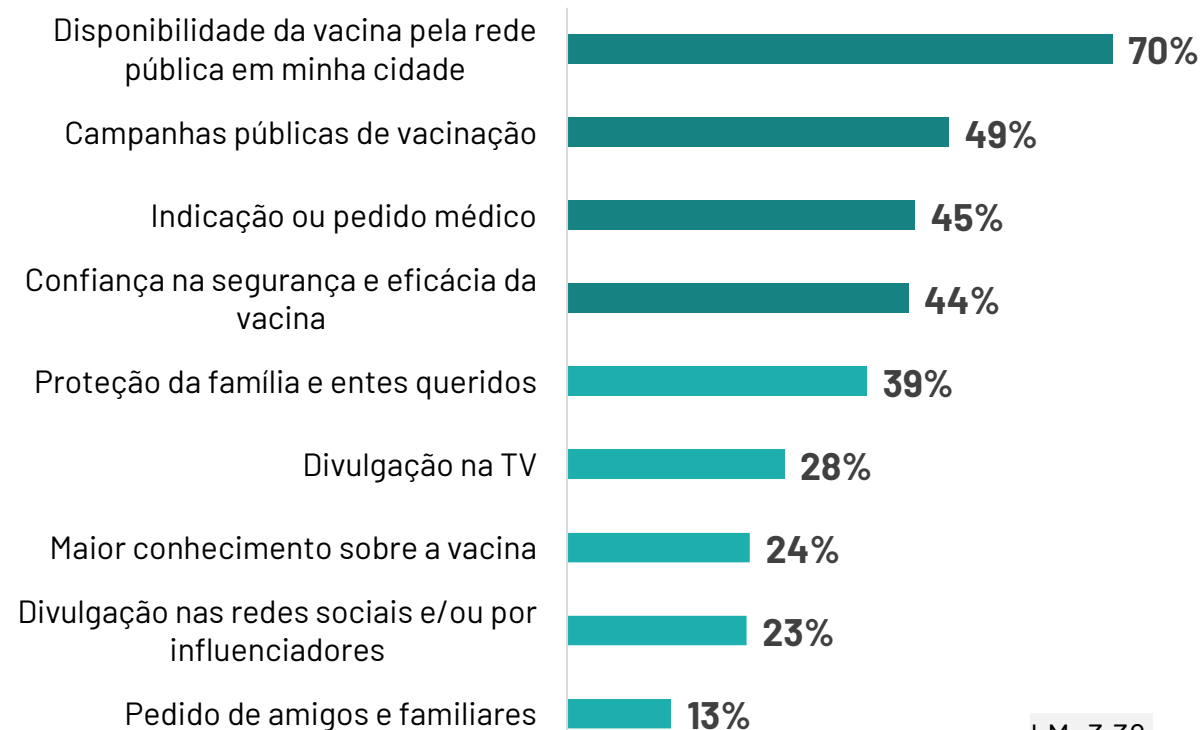
Entre os conhecedores não vacinados

Nível de Interesse em Tomar a Vacina contra HPV



Todos responderam acreditar que não tem o perfil indicado

Fatores decisivos para tomar a vacina



I.M: 3,38

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

06

O perfil do homem brasileiro frente à prevenção do HPV

ATITUDES E COMPORTAMENTOS

- Homens das classes A e B1, especialmente os casados, demonstram **alta preocupação e engajamento com a própria saúde**.
- Buscam informações de saúde com **médicos, jornais, revistas e TV**.
- Valorizam a tríade **família-longevidade-estilo de vida saudável** como motivadores para adotar medidas preventivas.

LACUNAS NO CONHECIMENTO

- **Conhecimento limitado** sobre o impacto específico do HPV na saúde masculina e sua relação com diversos tipos de câncer.
- Crenças equivocadas, como a proteção total do preservativo, geram **falsa sensação de segurança** e podem reduzir a adesão à vacinação.
- Associação do HPV com alguns cânceres já existe, mas pode ser expandida, destacando os que **afetam diretamente os homens**.

OPORTUNIDADES DE ENGAJAMENTO

- Desenvolver campanhas que enfatizem os **benefícios da proteção pessoal e familiar**, com foco em segurança e eficácia das vacinas.
- Adotar **abordagens segmentadas** por perfis atitudinais e faixa etária para aumentar a relevância das mensagens.
- Preencher gaps de conhecimento sobre o HPV com informações claras sobre seu **impacto na saúde do homem e a proteção limitada do preservativo**.



Direcionamento segmentado para uma campanha de vacinação masculina

Homens Orientados à Família

Enfatizar a importância da vacinação para proteger não apenas a si mesmos, mas seus entes queridos.

Homens Conscientes da Saúde

Explorar dados científicos sobre eficácia e segurança das vacinas, com endosso de médicos e especialistas.

Homens em Busca de Longevidade

Conectar a prevenção do HPV com a possibilidade de envelhecer com qualidade de vida e saúde.



*Vacinar-se contra o HPV é um **ato de autocuidado, amor à família e responsabilidade social**. É uma escolha que beneficia a todos.*

***Informação clara e confiança na ciência** são aliadas poderosas para desmistificar o HPV e suas vacinas.*

*O HPV afeta homens e mulheres, podendo **causar diversos tipos de câncer**. A vacinação é uma forma segura e eficaz de prevenção*

Para validar e dar vida aos resultados:



Vacina do HPV como parte de um **"pacote" de cuidados essenciais para o homem**, junto a temas como disfunção sexual, tabagismo e saúde cardiovascular.



Parcerias com sociedades médicas e ONGs para inserir a prevenção do HPV em campanhas e eventos voltados à saúde do homem (ex.: **Novembro Azul**).



Materiais de apoio para profissionais de saúde, sobretudo clínicos gerais, abordarem a vacinação contra o HPV com seus pacientes homens de forma natural e efetiva.

THANK YOU!



Adriana Ghobril

Head of Healthcare

✉️ Adriana.Ghobril@ipsos.com



Ana Luiza Pesce

Healthcare Director

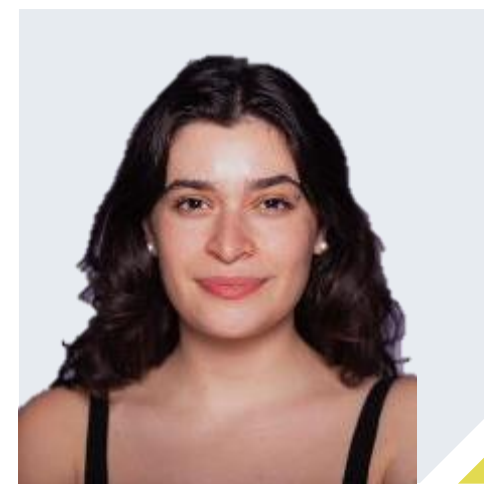
✉️ Ana.Pesce@ipsos.com



Amanda Sousa

Account Manager

✉️ Amanda.Sousa@ipsos.com



Juliana Siegmann

Healthcare Sr. Analyst

✉️ Juliana.Siegmann@ipsos.com

THANK YOU